



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
CÂMPUS LONDRINA**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA

**Autorizado pela Resolução nº 7611, do Conselho Superior – Instituto Federal do
Paraná - IFPR**

**LONDRINA
2013**

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

Reitor

Irineu Mário Colombo

Pró-reitor de Ensino

Ezequiel Westphal

Diretor de Ensino Médio e Técnico

Evandro Cherubini Rolin

Coordenador de Ensino Médio e Técnico

Gabriel Mathias Carneiro Leão

Diretor(a) Geral do Campus

Amir Limana

Diretor(a) de Ensino, Pesquisa e Extensão

Ricardo töws

Coordenação do Curso

Carlos Alexandre Bertoncelo

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	04
2 - CARACTERÍSTICAS DO CURSO	05
3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO	06
3.1 - Justificativa da oferta do Curso	06
3.2 - Objetivos do Curso	07
3.3 – Requisitos de acesso	07
3.4 – Perfil profissional de conclusão	07
3.5– Organização curricular	09
3.5.1 – Prática Profissional: Estágio não obrigatório	10
3.6 – Critérios de avaliação de aprendizagem	10
3.7 - Critérios de aproveitamento e procedimentos de avaliação de competências anteriormente desenvolvidas	13
3.8 - Instalações e equipamentos, recursos tecnológicos e biblioteca	14
3.9 – Pessoas Envolvidas – docentes e técnicos	15
3.10 – Descrição de diplomas e certificados a serem expedidos	16
3.11- Organização curricular	16
3.12- Programa do curso	21
3.12.1- Componentes Curriculares	21
4.-Trabalho de conclusão de curso	64
5.- Regulamento do estágio curricular não obrigatório do curso do Campus Londrina do Instituto Federal do Paraná, curso técnico Subsequente em Prótese Dentária	66
6.- Referências	72
7.-Anexos	74

PLANO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

PROCESSO 23403.000163/2011-16
NÚMERO:

NOME DO CURSO: Curso Técnico em Prótese Dentária

EIXO TECNOLÓGICO: Ambiente e Saúde

COORDENAÇÃO:

Coordenador: Carlos Alexandre Bertoncelo

Telefone: (43) 38786100

E-mail: carlos.bertoncelo@ifpr.edu.br

Vice-Coordenador: Carlos Marcelo Archangelo

Telefone: (43) 38786100

E-mail: carlos.archangelo@ifpr.edu.br

LOCAL DE REALIZAÇÃO/CAMPUS: Campus Londrina.

TEL: (43) 38786100

HOME-PAGE:

www.londrina.ifpr.edu.br

E-MAIL:

secretaria_londrina@ifpr.edu.br

RESOLUÇÃO DE CRIAÇÃO: Resolução nº7611, do Conselho Superior – IFPR.

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELO AJUSTE CURRICULAR DO PPC

Ricardo Töws - Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão.

André Tomazini Gomes de Sá - Professor Curso Técnico em Prótese Dentária.

Carlos Alexandre Bertoncelo – Coordenador Curso Técnico em Prótese Dentária.

Carlos Marcelo Archangelo – Vice-coordenador Curso Técnico em Prótese Dentária.

Manoel Martin Júnior – Professor Curso Técnico em Prótese Dentária.

Karen Cristina Archangelo Perdigão – Professora Curso Técnico em Prótese Dentária

2. CARACTERÍSTICAS DO CURSO

NÍVEL	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO
-------	--

OFERTA	SUBSEQUENTE
--------	-------------

MODALIDADE	PRESENCIAL
------------	------------

PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES: SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/>	ESPECIFICAR: Nome: Endereço: Telefone: E-mail:
---	--

PERÍODO DO CURSO: 2 ANOS	TURNO DE OFERTA: NOTURNO
--------------------------	--------------------------

HORÁRIO DE OFERTA DO CURSO: 19:00 AS 22:00 HORAS
--

CARGA HORÁRIA DO CURSO : 1200 horas ESTÁGIO SUPERVISIONADO: 0 CARGA HORÁRIA TOTAL: 1200 horas	NÚMERO DE VAGAS: 40 MÍNIMO <input type="text" value="20"/> MÁXIMO <input type="text" value="40"/>
--	--

3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

3.1 Justificativa da oferta do curso

Habilitação Técnica de Nível Médio em Prótese Dentária - Área Profissional de Saúde atende ao disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB - Lei Federal nº. 9.394/96 no Decreto Federal nº. 5.154/04, no Parecer CNE /CEB nº. 16/99 do Conselho Nacional de Educação, na Lei Federal nº. 6.710/79 e Decreto nº. 87.689/82, que regulamentam as atividades do Técnico em Prótese Dentária, no Regimento das Unidades Educacionais e nas demais normas do sistema de ensino.

A competitividade do mercado globalizado impõe em todos os campos profissionais uma busca de permanente capacitação na área de conhecimentos técnicos. Nessa perspectiva, que é a tônica da modernidade, é fundamental ao ser humano capacitar-se adequadamente para o exercício de sua profissão, procurando canais compatíveis com a formação técnica. A necessidade de qualificação de profissionais que atendam à crescente demanda determinada pela diferenciação do mercado de trabalho na área de prótese dentária, faz com que a oferta do curso técnico em Prótese Dentária seja de fundamental importância para Londrina e região Metropolitana.

Seguindo a evolução da Odontologia, na análise do mercado da prótese dentária, com o desenvolvimento tecnológico dos materiais dentários, da incontestável procura pela estética bucal, constata-se a necessidade de incorporação de novos métodos e técnicas, gerando demanda por profissionais capazes de responder às atuais exigências do setor.

De acordo com o Conselho Federal de Odontologia (CFO) o Brasil tem hoje mais de 216 mil dentistas e 17.600 técnicos em prótese dentária sendo que desse total, 2068 dentistas estão na região de Londrina e 10 Laboratórios de prótese dentária.

Quanto à especialidade de Prótese Dentária, uma das 19 reconhecidas pelo CFO é bastante procurada pelos cirurgiões-dentistas. Conforme aponta uma pesquisa realizada em 2002 pela ABENO – Associação Brasileira de Ensino Odontológico, entre os cursos de pós-graduação que os dentistas gostariam de realizar, os dois mais citados são Ortodontia e Prótese Dentária.

Quanto à saúde bucal da população brasileira, uma pesquisa nacional realizada pelo Ministério da Saúde mostrou que 13% dos adolescentes e 6% dos adultos nunca foram ao dentista e quase 27% das crianças até 3 anos já tiveram cárie. Dos adultos, 30% não têm dentes e entre os idosos, esse índice sobe para 75% (Fonte: Ministério da Saúde – 2002/2003). Isso prova que há um vasto mercado tanto para o cirurgião-dentista especialista em prótese dentária quanto para o técnico em prótese dentária.

A formação de técnicos em prótese dentária está restrita a poucas escolas em todo o Estado. A rede privada oferece o maior número de vagas.

Estes dados mostram uma pequena relação de dentista/protético no estado do Paraná. Além disto, hoje existem vários cursos de odontologia em todo o Paraná. Somente os cursos sediados na região metropolitana de Londrina formam cerca de 500 cirurgiões-dentistas por ano. Estes números têm elevado à oferta de serviços privados de odontologia, principal consumidor de peças protéticas. Já a rápida evolução de materiais dentários exige uma sólida formação do técnico em prótese dentária para proporcionar um serviço altamente qualificado de baixo custo e tecnologicamente adequado.

3.2 Objetivos do curso

Formar, qualificar, capacitar e atualizar cidadãos para atuar no processo de construção de peças protéticas, proporcionando ensino teórico e prático por meio do curso modular, enfocando o conhecimento científico e as inovações tecnológicas da odontologia.

3.3 Requisitos de acesso

Ter concluído o Ensino Médio;

Aprovação no processo seletivo regulamentado pela Pró-Reitoria de Ensino em parceria com o campus.

3.4 Perfil profissional de conclusão

O **Técnico em Prótese Dentária** é o profissional de saúde que atua em laboratórios de próteses dentárias, empresas do segmento odontológico, instituições públicas e instituições educacionais, sendo o responsável por planejar e executar o trabalho técnico-odontológico e em conjunto com o cirurgião-dentista restabelece a capacidade funcional e estética do paciente por meio de próteses dentárias.

Atua na fase laboratorial da confecção de próteses dentárias e aparelhos ortodônticos removíveis, planejando e confeccionando os mesmos por solicitação do cirurgião dentista, desenvolvendo o trabalho individualmente ou em equipe, sendo vetado aos Técnicos em Prótese Dentária prestar, sob qualquer forma, assistência direta a clientes.

Confecciona e repara os diversos tipos de prótese dentária e aparelhos ortodônticos removíveis; gerencia laboratórios de prótese dentária, sua logística; opera e zela pelo bom uso e manutenção de equipamentos e instrumentais específicos.

Para atender às demandas do processo produtivo, o Técnico em Prótese Dentária deverá constituir as seguintes competências profissionais específicas da habilitação:

- Reconhecer-se como profissional de Saúde, baseando o planejamento de sua ação na perspectiva do ser humano integral e considerando os condicionantes e determinantes do processo de saúde e doença, a qualidade no atendimento, a preservação do meio ambiente e o compromisso social com a população.
- Identificar e participar das formas de organização e relação de trabalho de suas atividades de forma produtiva e ética, caracterizando espaço e limites de atuação do profissional, pautados na legislação e recomendações do Conselho Profissional.
- Planejar e confeccionar aparelhos ortodônticos removíveis e os diversos tipos de próteses dentárias, articulando conhecimentos e habilidades no uso de materiais, equipamentos, instrumentais e técnicas específicas, a fim de contribuir para a integridade do indivíduo.
- Gerir um negócio com visão sistêmica, mobilizando conceitos e princípios de empreendedorismo e habilidades na definição de estratégias que contribuem para a sustentabilidade do empreendimento.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, este profissional deve também constituir as seguintes competências profissionais gerais da área profissional de saúde:

- Identificar os determinantes e condicionantes do processo saúde-doença.
- Identificar a estrutura e organização do sistema de saúde vigente.
- Identificar funções e responsabilidades dos membros da equipe de trabalho.
- Planejar e organizar o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade.
- Realizar trabalho em equipe, correlacionando conhecimentos de várias disciplinas ou ciências, tendo em vista o caráter interdisciplinar da área.
- Aplicar normas de biossegurança.
- Aplicar princípios e normas de higiene e saúde pessoal e ambiental.
- Interpretar e aplicar legislação referente aos direitos do usuário.
- Identificar e aplicar princípios e normas de conservação de recursos não renováveis e de preservação do meio ambiente.
- Aplicar princípios ergonômicos na realização do trabalho.
- Avaliar riscos de iatrogenias, ao executar procedimentos técnicos.
- Interpretar e aplicar normas do exercício profissional e princípios éticos que regem a conduta profissional de saúde.
- Identificar e avaliar rotinas, protocolos de trabalho, instalações e equipamentos.
- Operar equipamentos próprios do campo de atuação, zelando pela sua manutenção.
- Registrar ocorrências e serviços prestados de acordo com exigências do campo de atuação.
- Prestar informações ao cliente, ao paciente, ao sistema de saúde e a outros profissionais sobre os serviços que tenham sido prestados.
- Orientar clientes ou pacientes a assumirem, com autonomia, a própria saúde.
- Coletar e organizar dados relativos ao campo de atuação.
- Utilizar recursos e ferramentas de informática específicos da área.
- Realizar primeiros socorros em situações de emergência.

3.5 Organização curricular

O curso de Técnico em Prótese Dentária tem carga horária total de 1.280 horas, sendo esta carga horária é distribuída em dois anos, ou seja, quatro semestres letivos, sendo que, em cada ano letivo os componentes curriculares são organizados em módulos, totalizando 4 módulos de 320 horas.

Ao longo do curso é permitida a realização de estágio não obrigatório pelos alunos como uma forma de aplicar e vivenciar os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

3.5.1. Prática Profissional: Estágio não Obrigatório

A prática profissional acontecerá mediante as atividades práticas que permeiam todo o curso, no entanto, como uma forma de propiciar uma convivência mais consistente com a área o aluno poderá integralizar ao seu currículo estágio não obrigatório, a fim de enriquecer sua formação. As normas encontram-se em anexo.

3.6 Critérios de avaliação de aprendizagem

A avaliação do processo de ensino aprendizagem segue a Portaria nº 120 de 06 de agosto de 2009/IFPR e demais normativas correlatas institucionais e a LDBEN nº 9394/96. No processo pedagógico, alunos e professores são sujeitos ativos e devem atuar de forma consciente, não apenas como parte do processo de conhecimento e aprendizagem, mais, sim, como seres humanos imersos numa cultura e que apresentam histórias particulares de vida.

O curso Técnico em Prótese Dentária tem como princípios norteadores da avaliação da aprendizagem os seguintes critérios:

1. A avaliação do aproveitamento dos alunos deverá ser formativa, portanto integral, processual e contínua. Os processos de avaliação serão divididos em Diagnóstica, Formativa e Somativa. A avaliação Diagnóstica envolverá descrição, atribuição de valor e julgamento acerca dos resultados apresentados pelos alunos em diferentes etapas do processo educativo e atende a diferentes objetivos, detectando o nível geral de conhecimento dos alunos, suas dificuldades e as medidas necessária para saná-las. A avaliação formativa ocorrerá durante o

processo ensino-aprendizagem e será interna ao processo. Por fim a avaliação somativa possibilitará a avaliação dos objetivos pretendidos;

2. Como instrumentos de avaliação poderão ser utilizados: atividades diagnósticas, individuais ou/e em equipe; trabalhos teórico-práticos produzidos e/ou aplicados individualmente ou em grupos (trabalhos projetos, relatórios, seminários etc.); portfólios; exercícios; avaliações ou outros instrumentos pertinentes que o professor julgue mais condizentes com os objetivos que serão traçados ao longo do processo de aprendizagem, com a finalidade de verificar se os objetivos dos componentes curriculares foram alcançados;

3. As atividades de avaliação, realizadas pelo professor, além de identificar os alunos que não atingiram com proficiência os objetivos do bloco de conteúdos, fornecerão subsídios para a elaboração de um processo de reorientação da aprendizagem, que abrangerá estudos de recuperação;

4. As avaliações e estudos de recuperação serão planejados e efetuados pelos professores e terão como princípio norteador a autonomia didático-metodológica para definir junto a sua área de conhecimento, qual metodologia e instrumentos avaliativos serão os mais adequados a serem utilizados;

5. Os resultados parciais obtidos no processo de avaliação serão emitidos por disciplina e divulgados em edital, devendo ser expressos por conceitos, sendo:

CONCEITOS	DESCRITORES
A	A APRENDIZAGEM do aluno foi PLENA , isto é, atingiu os objetivos propostos pela disciplina ou área de conhecimento.
B	A APRENDIZAGEM do aluno foi PARCIALMENTE PLENA , isto é, atingiu os objetivos propostos pela disciplina ou área de conhecimento.
C	A APRENDIZAGEM do aluno foi SUFICIENTE , atingiu os objetivos propostos e não há comprometimento à continuidade do trabalho na disciplina ou área de conhecimento.
D	A APRENDIZAGEM do aluno foi INSUFICIENTE , isto é, não atingiu os objetivos propostos, inviabilizando o desenvolvimento na disciplina ou área de conhecimento.

6. Serão considerados como critérios para a avaliação da aprendizagem:

- Habilidade nos procedimentos que envolvem aplicação de conhecimentos técnicos;
- Comunicação escrita e/ou oral: habilidade discente de articulação, fundamentação, clareza e objetividade de ideias;
- Interesse/dedicação: atitude discente primeira e indispensável para o aluno que tem a intenção de construir um conhecimento determinado, mediante a atenção e/ou concentração e esforço para acompanhar as atividades de aula, esclarecendo dúvidas, complementando, exemplificando;
- Participação: conduta discente ativa, como sujeito de reconstrução do conhecimento, mediante o registro das ideias desenvolvidas e/ou cumprimento das tarefas e/ou intervenções deduzidas e/ou questionamentos fundamentados;
- Pontualidade: atitude discente reveladora de compromisso com as responsabilidades escolares em que o aluno apresenta cumprimento dos horários e/ou tarefas propostas;
- Solidariedade: conduta discente de atenção ao próximo e de preocupação coletiva, socialização de informações, experiências e conhecimentos que possam beneficiar o grupo, mediante disposição de partilhar conhecimentos já construídos e/ou disposição de acompanhar e orientar o desempenho escolar do companheiro.
- Frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária de cada período letivo.

7. Os resultados obtidos durante o processo avaliativo deverão ser informados ao aluno e, caso haja deficiência na aprendizagem, o professor deverá orientar o aluno para que este avance em direção aos objetivos da avaliação previamente estabelecidos;

8. No decorrer do período avaliativo serão oportunizados estudos de recuperação de aprendizagem, conforme Portaria 120/2009;

9. O planejamento do processo de recuperação da aprendizagem é de responsabilidade do professor da componente curricular, devendo envolver a identificação das dificuldades apresentadas pelos alunos, a fim de que sejam selecionados os objetivos e as atividades que serão realizadas com o intuito de promover a aprendizagem dos mesmos;

10. No processo de recuperação da aprendizagem, o professor oportunizará atividades diversificadas, tais como roteiro de estudos, assessoria pedagógica (do

professor em hora assistência), participação nos projetos de reforço e/ ou entre outras atividades que o professor sugerir. É de responsabilidade do aluno procurar o professor em seu horário de assistência, porém o professor terá autonomia de convocar o aluno caso julgue necessário.

3.7 Critérios de aproveitamento e procedimentos de avaliação de competências anteriormente desenvolvidas

No Curso Técnico em Prótese Dentária, o aproveitamento de estudos e a certificação de conhecimentos adquiridos por meio de experiências vivenciadas previamente ao início do curso ocorrerão conforme descrito a seguir:

Aproveitamento de Estudos:

O aluno poderá solicitar equivalência dos componentes curriculares que compreende a possibilidade de aproveitamento dos componentes curriculares cursados em outro curso de educação profissional técnica de nível médio e seguirá a Resolução 54/11-CONSUP/IFPR.

O pedido de aproveitamento de estudos deve ser protocolado na Secretaria Acadêmica do Câmpus, por meio de formulário próprio, respeitado o prazo estabelecido no calendário escolar, acompanhado de histórico escolar completo e atualizado da instituição de origem, da ementa e programa do componente curricular, vistados pela Instituição de ensino credenciada pelo MEC.

O pedido de aproveitamento de estudos deverá ser avaliado por Comissão de Análise composta de professores da área de conhecimento, seguindo tais critérios:

- Correspondência entre as ementas, os programas e a carga horárias cursados na outra instituição e as do curso do IFPR. A carga horária cursada não deverá ser inferior a 75% daquela indicada no componente curricular do curso do IFPR;
- Além da correspondência entre os componentes curriculares, o processo de aproveitamento de estudos poderá envolver avaliação teórico e / ou prática acerca do conhecimento a ser aproveitado.

Certificação de Conhecimentos:

A avaliação de conhecimentos/experiências adquiridos na educação profissional e tecnológica, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação, de acordo com a LDB 9394/96, a Resolução CNE/CEB N° 06/2012 e a Resolução 54/11-CONSUP/IFPR, para prosseguimento ou conclusão de estudos:

“Artigo 35 A avaliação da aprendizagem utilizada para fins de validação e aproveitamento de saberes profissionais desenvolvidos em experiências de trabalho ou de estudos formais e não formais, deve ser propiciada pelos sistemas de ensino como uma forma de valorização da experiência extraescolar dos educandos, objetivando a continuidade de estudos segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos

§ 1º Os sistemas de ensino devem elaborar diretrizes metodológicas para avaliação e validação dos saberes profissionais desenvolvidos pelos estudantes em seu itinerário profissional e de vida, para fins de prosseguimento de estudos ou de reconhecimento dos saberes avaliados e validados, para fins de certificação profissional, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão do respectivo curso técnico de nível médio.

§ 2º Os sistemas de ensino devem, respeitadas as condições de cada instituição educacional, oferecer oportunidades de complementação de estudos, visando a suprir eventuais insuficiências formativas constatadas na avaliação.

Artigo 36 Para prosseguimento de estudos, a instituição de ensino pode promover o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

I- em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluído em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;

II-em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;

III-em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;

IV-por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional”.

3.8 Instalações e equipamentos, recursos tecnológicos e biblioteca

Deverão compor o quadro de instalações, equipamentos e corpo docentes necessários para a realização do curso:

- a. Sala de Audiovisual;
 - b. Salas de Aula;
 - c. Laboratório de Informática com Programas Específicos;
 - d. Biblioteca com acervo específico e atualizado;
 - e. Laboratórios de confecção, construção e finalização de trabalhos Protéticos.
- O curso técnico de prótese dentária está dividido com três laboratórios, cada um equipados com bancadas específicas para laboratório de prótese dentária e cadeiras com encosto para 35 alunos, fornos de cerâmica, equipamento para fundição de peças protéticas por indução, motores para polimento de peças protéticas, motores de bancada, recortadores e vibradores de gesso, prensas hidráulicas, micro-ondas, microscópio, vibrador de gesso, espatulador de gesso à vácuo, eliminador de bolhas, balanças de precisão, armários para estocagem de material, ar condicionado, projetor multimídia, quadro branco, mural de aviso e kit de primeiros socorros.

Materiais solicitados aos estudantes para uso individual:

- Instrumental individual (Espátulas 24, 36, 7, 1, hollen Back, 3, 3s, lecron, pincel para aplicação de cerâmica, placa de vidro, potes dappen, alicates para ortodontia).
- Articulador Semi-ajustável.

3.9 Pessoas Envolvidas – docentes e técnicos

TÉCNICOS	FUNÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Dina Yassue Kagueyama Lermen	Bibliotecária	40 horas
Mônica Monte de Souza	Bibliotecária	40 horas
Silvia Renata Sakalauskas	Secretaria Acadêmica	40 horas
Mirela Casonato Roveratti	Assistente de aluno	40 horas
Elisabete Cristina Pereira Eches	Pedagoga e Coordenadora do NAPNE	40 horas
Renata Pacheco de Abreu	Assistente Social	40 horas

Corpo docente:

Nome	Regime de Trabalho	Qualificação	Área de Formação
André Tomazini Gomes de Sá	20 horas	Doutor	Odontologia
Carlos Alexandre Bertoncelo	Dedicação Exclusiva	Mestre	Odontologia
Carlos Marcelo Archangelo	40 horas	Doutor	Odontologia
Manoel Martin Júnior	40 horas	Doutor	Odontologia
Karen Archangelo Perdigão	Dedicação Exclusiva	Mestre	Odontologia

3.10 Descrição de diplomas e certificados a serem expedidos

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem a matriz curricular do curso técnico de nível médio na forma subsequente, será conferido ao concluinte do curso o Diploma de Técnico em Prótese Dentária, do Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde.

3.11 Organização Curricular

A prática pedagógica orienta-se por uma pedagogia fundamentada numa concepção crítica das relações existentes entre educação, sociedade e trabalho, respeita conhecimentos e experiências dos participantes e pauta-se no princípio ação-reflexão-ação, na perspectiva da Pedagogia histórico-crítica (SAVIANI, 2008).

O currículo do Curso Técnico de Prótese Dentária proporcionará aos estudantes:

I - Diálogo com diversos campos do trabalho em saúde, da ciência, da tecnologia e da cultura como referências fundamentais de sua formação;

II - Elementos para compreender e discutir as relações sociais de produção e de trabalho em odontologia;

III - Recursos para exercer sua profissão com competência, idoneidade intelectual e tecnológica, autonomia e responsabilidade, orientados por princípios éticos, estéticos e políticos, bem como compromissos com a construção de uma sociedade democrática;

IV - Domínio intelectual das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso, de modo a permitir progressivo desenvolvimento profissional e capacidade de construir novos conhecimentos e desenvolver novas competências profissionais com autonomia intelectual;

V - Instrumentais da habilitação Técnica em Prótese Dentária, por meio da vivência de diferentes situações práticas de estudo e de trabalho;

VI - fundamentos de empreendedorismo, cooperativismo, tecnologia da informação, legislação trabalhista, ética profissional, segurança do trabalho, gestão de pessoas e iniciação científica.

A fim de viabilizar e esta proposta de currículo, as estratégias serão utilizadas são relacionadas abaixo.

Os componentes curriculares serão desenvolvidos integralmente de forma teórico-prática, com a condução coletiva de vários professores simultaneamente em cada um dos componentes curriculares. As atividades não presenciais serão realizadas conforme o Capítulo III, Duração dos Cursos, da Resolução 06 de 20 de setembro de 2012, CNE/CEB, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, em seu Parágrafo único. “Respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total, o plano de curso técnico de nível médio pode prever atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária diária do curso, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores”. Assim, este Plano de Curso prevê a utilização de até dez por cento da carga horária diária do curso para a realização de atividades não presenciais por meio de ferramentas digitais que disponibilizarão aos discentes tanto os instrumentos eletrônicos na forma de planilhas, exercícios, estudo dirigido e avaliações, quanto o suporte remoto ou orientação do docente por meio da internet e TIC, tecnologias de informação e comunicação. Assim, diferentes situações de vivência e aprendizagem, como experimentos, investigação, simulações e intervenção, bem como outras ações pedagógicas, serão subsidiadas por meio desta tecnologia nos momentos não presenciais. Estas atividades serão realizadas nos seguintes componentes curriculares: Organização do Processo do Trabalho em Prótese Dentária/ Supervisão e Capacitação de Pessoal Auxiliar; Biossegurança; Introdução ao Trabalho de Conclusão de Curso (Tcc) e Ética Profissional.

Toda experiência adquirida com as atividades não presenciais e presenciais serão consolidadas na forma de trabalho de conclusão de curso - TCC, cuja execução e avaliação estão vinculadas ao componente curricular.

O componente curricular Ética Profissional irá subsidiar a abordagem relacionada à promoção da igualdade social, étnica, racial e os direitos humanos; educação alimentar e nutricional; processo de envelhecimento, respeito e valorização ao idoso; educação ambiental e educação para o trânsito, à fim de contemplar a legislação pertinente a estes temas, Leis 10.639/2003 e 11.645/2008 (BRASIL, 2003; BRASIL, 2008a), **em todos os componentes curriculares envolvidos no curso técnico em prótese dentária**, através de oficinas e seminários.

A organização curricular da habilitação em **TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA** (TPD) prevê quatro módulos, um por semestre, com duração total de dois anos.

MATRIZ CURRICULAR

PERÍODO LETIVO	1º SEMESTRE / 1º MÓDULO	
COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	
	Hora relógio	Aula semana
	60 min	
Organização do Processo do Trabalho em Prótese Dentária/ Supervisão e Capacitação de Pessoal Auxiliar	09 horas	09 aulas semanais
Biossegurança	06 horas	06 aulas semanais
Informática Instrumental	18 horas	15 aulas semanais
Confecção dos Modelos em Gesso.	42 horas	15 aulas semanais
Anatomia Dentária	21 horas	15 aulas semanais
Enceramento Regressivo	42 horas	15 aulas semanais
Introdução à Prótese Total	6 horas	06 aulas semanais
Base de Prova e Rolete de Cera	21 horas	15 aulas semanais
Confecção de Prótese Total	141 horas	15 aulas semanais
TOTAL	306 horas	

MATRIZ CURRICULAR

PERÍODO LETIVO		2º SEMESTRE / 2º MÓDULO	
		CARGA HORÁRIA	
COMPONENTES CURRICULARES	Horas relógio		Aula semana
	60 min		
Enceramento e Escultura Dental	147 horas		15 aulas semanais
Introdução Prótese Parcial Fixa I (Introdução, núcleos e provisórios)	147 horas		15 aulas semanais
TOTAL	294 horas		

MATRIZ CURRICULAR

PERÍODO LETIVO		3º SEMESTRE / 3º MÓDULO	
		CARGA HORÁRIA	
COMPONENTES CURRICULARES	Horas-relógio		Aula semana
	60 min		
Confeção de Prótese Parcial Removível	81 horas		15 aulas semanais
Confeção de Placa interoclusal	60 horas		15 aulas semanais
Introdução ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	6 horas		06 aulas semanais
Prótese Parcial Fixa II (Troquelamento)	75 horas		15 aulas semanais
Prótese Parcial Fixa II (Coping e fundição)	81 horas		15 aulas semanais
Prótese Parcial Fixa II (Soldagem)	3 horas		03 aulas semanais
TOTAL	306 horas		

MATRIZ CURRICULAR

PERÍODO LETIVO	4º SEMESTRE / 4º MÓDULO	
COMPONENTES	CARGA HORÁRIA	
	Horas-relógio	Aula semana
CURRICULARES	60 min	
Confecção de Prótese Parcial Fixa III(Cerâmica)	114 horas	15 aulas semanais
Confecção de Aparelho Ortodôntico	126 horas	15 aulas semanais
Confecção de Prótese Sobre Implante	45 horas	15 aulas semanais
Ética Profissional	09 horas	09 aulas semanais
TOTAL	294 horas	
CARGA TOTAL DO CURSO	1.200 horas	

3.12 Programa do curso

3.12.1 COMPONENTES CURRICULARES

Componente Curricular:	Organização do Processo do Trabalho em Prótese Dentária/ Supervisão e Capacitação de Pessoal Auxiliar		
Período letivo:	1º SEMESTRE / 1º MÓDULO	Carga Horária: 09 horas	Horas-aulas: 09 horas Horas-relógio: 09 horas
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none">- Avaliar as condições físicas e de funcionamento do laboratório de prótese odontológica propondo medidas para a adequação do espaço físico.- Acompanhar a execução de projetos de construção e reforma da estrutura física do laboratório de prótese odontológica.			
Bases Tecnológicas (Ementa)			
<ul style="list-style-type: none">- Métodos para a estocagem de materiais.- Validade dos materiais.- Seleção dos materiais, equipamentos e instrumental a serem utilizados na produção de aparelhos e dispositivos protéticos.- Técnicas de observação sistemática do desempenho da equipe do laboratório de prótese odontológica.- Cálculo dos custos da produção de aparelhos e dispositivos protéticos. Adequar a estrutura física do laboratório de prótese odontológica com o dimensionamento quantitativo e qualitativo da clientela.- Fluxos operacionais segundo o encadeamento do processo de trabalho e critérios higiênico-sanitária.- Normas de saúde ocupacional no planejamento da estrutura física do laboratório de prótese odontológica.- Dimensionar o instrumental e os equipamentos de acordo com a utilização prevista no planejamento.- Finalidades e as formas de utilização dos diferentes equipamentos e instrumental.			

- Ferramentas básicas de informática no ambiente de trabalho e na vida cotidiana.
- Identificação da necessidade de pessoal para o funcionamento do laboratório de prótese odontológica.

Bibliografia Básica

Título	Autor	Edição	Local	Editores	Ano	LT
.O hospital no contexto empresarial: São Paulo J. Q. Campos 1986	CAMPOS, Juarez de Queiroz.O		São Paulo		1986	
Curso de formação de facilitadores de educação permanente em saúde: O processo de trabalho em saúde.	BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde.		Rio de Janeiro	M.S.: Brasil/ FIOCRUZ.	2005	
Curso de Didática Geral.	HAYDT, R. C. C.	7 ed.	São Paulo	Ática	2001	

Bibliografia Complementar

Estratégias de Ensino-Aprendizagem.	BORDENAVE, J. D. ;PEREIRA, A. M.		Petrópolis	Vozes.	2002	
Phillips Materiais Dentários	ANUSAVICE, K.J; SHEN, C; RAWLS,H.H.	12 ed.	Rio de Janeiro	Elsevier	2013	
Introdução à Informática	BARRIVIERA, R.; OLIVEIRA, E. D.		Curitiba	Livro Técnico	2012	152p

Componente Curricular:	Biossegurança					
Período letivo:	1º SEMESTRE / 1º MÓDULO	Carga Horária: 06 horas	Horas-aulas: 06 horas	Horas-relógio: 06 horas		
OBJETIVOS						
<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar as condições físicas e de funcionamento do laboratório de prótese odontológica propondo medidas para a adequação do espaço físico, visando a segurança, limpeza e desinfecção do ambiente de trabalho. - Acompanhar a execução de projetos de construção e reforma da estrutura física do laboratório de prótese odontológica. 						
Bases Tecnológicas (Ementa)						
<ul style="list-style-type: none"> - Normas de higiene e biossegurança na realização do trabalho. - Limpeza e desinfecção do ambiente de trabalho. - Preparação e utilização de soluções químicas na limpeza e descontaminação dos diversos tipos de materiais, equipamentos e ambientes de trabalho. - Aplicação de técnicas adequadas de manuseio e descarte de resíduos, fluidos, agentes biológicos físicos e químicos. - Aplicação de medidas de segurança no armazenamento, transporte e manuseio de produtos. - Identificação dos fatores de risco durante o trabalho laboratorial. - Princípios gerais de biossegurança. - Prevenção e controle de infecção. - Métodos e técnicas de limpeza e desinfecção de moldes. - Conceito de assepsia, antisepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização. - Princípios ativos dos produtos químicos e preparo de soluções. - EPIs – Tipos e usos. - Proteção contra fatores de riscos químicos e físicos. 						
Bibliografia Básica						
Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT

Biossegurança Em Odontologia Em Ambientes De Saúde	RIBEIRO, MARIANGELA CAGNONI; SILVA, ALMENARA DE SOUZA FONSECA; RISSO, MARINES.	. 2ª Edição		ICONE	2009	
Biossegurança e Controle de Infecção Cruzada em Consultórios Odontológicos	GUIMARÃES JÚNIOR, J.		São Paulo	Santos	2001	
Controle de Infecção em Odontologia	ESTRELA, C.		São Paulo	Artes Médicas	2003	
Bibliografia Complementar						
Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Serviços Odontológicos. Prevenção e controle de riscos. Tecnologia em serviços de saúde			Brasília	ANVISA	2006	
Manual de Biossegurança	DONATELLI, L.,J.,P		Campo Mourão	Odontologia Cristófoli	2008	
Serviços Odontológicos. Prevenção e controle de riscos. Tecnologia em serviços de saúde			Brasília	ANVISA	2006	

Componente Curricular:	Informática Instrumental					
Período letivo:	1º SEMESTRE / 1º MÓDULO	Carga Horária: 18 horas	Horas-aulas: 18 horas	Horas-relógio: 18 horas		
OBJETIVOS						
Objetivo Geral						
<ul style="list-style-type: none"> - Propiciar uma visão geral da Tecnologia da Informação; - Possibilitar o uso da informática (hardware e software) visando à pesquisa, criação e manipulação de textos, planilhas e apresentações inerentes as atividades do profissional em Prótese Dentária. 						
Objetivos Específicos:						
<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar a Evolução da Tecnologia da Informação e discutir seu Impacto na Sociedade. - Atualizar e exemplificar os elementos da Tecnologia da Informação existentes no mundo do trabalho. - Prover conhecimento sobre o funcionamento dos componentes básicos de um computador. - Capacitar a realização de atividades básicas e manipulação de arquivos no Sistema Operacional. - Capacitar a elaboração de textos, planilhas e apresentações utilizando aplicativos de produtividade. - Capacitar a utilização da internet para realização de pesquisas, interação com o mundo de trabalho e outras atividades específicas das atividades profissionais. 						
Bases Tecnológicas (Ementa)						
- Noções Gerais da Tecnologia da Informação. Computador: Componentes Básicos. Sistema Operacional: Operação e Manipulação de Arquivos. Software Aplicativos: Criação e Manipulação Básica de Textos, Planilhas e Apresentações. Internet.						
Bibliografia Básica						
Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT

Estudo dirigido de informática básica	MANZANO, André Luiz; MANZANO, Maria Isabel N.G.	7. ed. rev. atual. ampl	São Paulo	Érica	2007	
Informática: conceitos básicos	VELLOSO, Fernando de Castro	8. ed	Rio de Janeiro	Campus	2011	
Sistemas operacionais	LAUREANO, Marcos Aurelio Pchek; OLSEN, Diogo Roberto	Editora do Livro Técnico, 2010	Curitiba	Editora do Livro Técnico, 2010	2010	
Bibliografia Complementar						
Guia prático de aplicação	MANZANO, José Augusto N. G. BrOffice	Editora do Livro Técnico	São Paulo	Érica	2010	
Hardware	SCHIAVONI, Marilene	Editora do Livro Técnico	Curitiba		2010	
Introdução à Informática	BARRIVIERA, R.; OLIVEIRA, E. D.		Curitiba	Livro Técnico	2012	152p.

Componente Curricular:	Confecção dos Modelos em Gesso			
Período letivo:	1º SEMESTRE / 1º MÓDULO	Carga Horária: 42 horas	Horas-aulas: 42 horas	Horas-relógio: 42 horas

OBJETIVOS

- Conhecer as técnicas de moldagem e construção de modelos odontológicos.
- Identificar e caracterizar os materiais, instrumentais e equipamentos necessários à moldagem e confecção de modelos.
- Selecionar a técnica de utilização adequada às possibilidades e limites dos diferentes materiais, equipamentos e instrumentais.
- Construir modelos de gesso para diferentes finalidades.

Bases Tecnológicas (Ementa)

- Materiais, instrumentais e equipamentos adequados à moldagem e confecção de modelos odontológicos.
- Técnicas de vazamento de modelos de estudo e de trabalho.
- Classificação, manipulação, tipos e propriedades físicas e mecânicas dos materiais de moldagem.
- Técnicas de moldagem nas diversas áreas.
- Tratamento e cuidados do molde.
- Métodos e técnicas de construção de modelos de estudo.
- Métodos e técnicas de construção de modelos para prótese total.
- Classificação, manipulação, tipos e propriedades físicas e mecânicas do gesso.

Bibliografia Básica

Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT
--------	-------	--------	-------	---------	-----	----

Prótese Dentária – Princípios fundamentais, técnicas laboratoriais.	ASSAOKA, S.K.; CESAR, E.A.; OLIVEIRA, F.J.	2ª Edição	São Paulo	Napoleão Editora	2012	
Prótese Total Passo a Passo.	CORRÊA, G.A.	1ª Edição	São Paulo	Ed. Santos	2005	
Prótese Total – Convencional e sobre Implantes.	TELLES, D	1ª Edição	São Paulo	Ed. Santos	2009	

Bibliografia Complementar

Materiais Dentários Restauradores.	CRAIG, R.G.; POWERS, J.M	11ª Edição	São Paulo	Ed. Santos	2004	
Phillips - Materiais Dentários	ANUSAVICE, Kenneth J.	11ª Edição		Elsevier	2005	
Prótese total: manual de fases clínicas e laboratoriais	GALATI, Ademir.	2ª Edição		Senac	2008	

Componente Curricular:	Anatomia Dentária					
Período letivo:	1º SEMESTRE / 1º MÓDULO	Carga Horária: 21 horas	Horas-aulas: 21 horas	Horas-relógio: 21 horas		
<p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os elementos anatômicos da cabeça e do pescoço de interesse para a prótese dentária. - Conhecer os elementos anatômicos dos dentes decíduos e permanentes. - Conhecer a nomenclatura da morfologia dental. - Conhecer a classificação e a função dinâmica dos dentes e maxilares. - Conhecer e distinguir a morfologia geral e específica de cada dente e do periodonto. 						
<p>Bases Tecnológicas (Ementa)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ossos do crânio e da face. - Músculos da mastigação. - Componentes anatômicos da ATM. - Relação intermaxilar. - Registro intermaxilar. - Anatomia e morfologia dental e periodontal. - Classificação e função dos dentes. - Nomenclatura e notação dentária. 						
<p>Bibliografia Básica</p>						
Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT

Disfunções e desordens temporomandibulares	SOLBERG, WiliamK.		São Paulo	Santos	1989	
Oclusão Clínica: atlas colorido	SANTOS, Júnior, José dos		São Paulo	Santos	1995	
Anatomis e escultura dental: teoria e prática de ensino	EUGÊNIO, Odila Santiago		São Paulo	Santos	1995	
Bibliografia Complementar						
Anatomia e escultura dental	CANTISANO, Waldemar	3°	Rio de Janeiro	Guanabara	1987	
Fundamentos de prótese fixa	SHILLINBURG, Haerbert T.		São Paulo	Quintessenc e	1994	
Prótese fixa	PEGORARO, Luiz Fernando		São Paulo	Artes Médicas	1998	
Atlas de anatomia Humana	KAHLE, Werner	3°	Rio de Janeiro	Atheneu	1988	

Componente Curricular:	Enceramento Regressivo					
Período letivo:	1º SEMESTRE / 1º MÓDULO	Carga Horária: 42 horas	Horas-aulas: 42 horas	Horas-relógio: 42 horas		
OBJETIVOS						
- Desenvolver habilidades para escultura de dentes em cera conforme a anatomia humana.						
Bases Tecnológicas (Ementa)						
- Escultura e reprodução de dentes naturais.						
Bibliografia Básica						
Título	Autor	Edição	Local	Editores	Ano	LT
Prótese Dentária – Princípios fundamentais, técnicas laboratoriais	ASSAOKA, S.K.; CESAR, E.A.; OLIVEIRA, F.J.		São Paulo	Napoleão	2010	
Anatomia e Escultura Dental - Teoria e prática de ensino.	EUGENIO, O.S.		São Paulo	SANTOS EDITORA	1995	
Anatomia do Dente	MADEIRA, M.C		São Paulo	Sarvier	1996	
Bibliografia Complementar						

Escultura Dental - Fundamentos e Técnicas Aplicadas à Dentística e à Prótese	CAMARGO, Denise Arliane Amarante; KOSMANN, Cleumara			Ed. Univali	2011	
Atlas de Anatomia de Dentes Permanentes: Coroa Dental	VIEIRA, Glauco Fioranelli	1ª Edição	São Paulo	Santos	2006	
Oclusão Dentária - Princípios e Prática Clínica	MARCHINI, Leonardo; SANTOS, Jarbas Francisco F.	1ª Edição		Elsevier	2012	

Componente Curricular:	Introdução à Prótese Total					
Período letivo:	1º SEMESTRE / 1º MÓDULO	Carga Horária: 6 horas	Horas-aulas: 6 horas	Horas-relógio: 6 horas		
OBJETIVOS						
- Planejar e realizar as etapas de confecção das próteses dentárias em laboratório.						
Bases Tecnológicas (Ementa)						
- Estudos teóricos conceituais para confecção das próteses totais odontológicas.						
Bibliografia Básica						
Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT
Prótese Total, Convencional e Sobre Implantes	Telles Daniel	1ª		Santos	2009	
Protese Total Convencional E Sobre Implantes	TELLES, DANIEL	1ª Edição		SANTOS EDITORA	2009	
HARMONIA - GUIA SIMPLIFICADO DE COMUNICAÇÃO ENTRE O CIRUÚGIÃO-DENTISTA, TÉCNICO EM PRÓTESE E PACIENTE	GIOVANI PARREIRA GAMBOGI	Edição: 1ª/2011		Editora: Quintessence		
Bibliografia Complementar						

MANUAL DE PRÓTESE DENTÁRIA - PARA PROTÉTICOS E CIRURGIÕES-DENTISTAS	DURVAL JANUZZI	Edição: 1ª/2011		Editora: Santos	
PRÓTESE DENTÁRIA PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS - TÉCNICAS LABORATORIAIS	SHIRLEY KAYAKI	Edição: 2a./201 1		- Editora: Napoleão	
TÉCNICA DA CLONAGEM TERAPÊUTICA EM PRÓTESE TOTAL.TOMAZ GOMES	OSMAR CASTRO Edição: 1ª/2009.	1ª Edição:		Editora: Santos	2009

Componente Curricular:	Base de Prova e Rolete de Cera					
Período letivo:	1º SEMESTRE / 1º MÓDULO	Carga Horária: 21 horas	Horas-aulas: 21 horas	Horas-relógio: 21 horas		
OBJETIVOS						
<ul style="list-style-type: none"> - Fatores que influenciam no êxito da prótese total na reabilitação do paciente. - Confeção de modelos anatômicos e modelos funcionais. - Técnica de confecção de moldeiras individuais e chapas de prova. - Manuseio de articuladores. 						
Bases Tecnológicas (Ementa)						
- Estudos teóricos conceituais e práticas laboratoriais como subsídio para indicação e correta confecção das próteses odontológicas.						
Bibliografia Básica						
Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT

Prótese Total, Convencional e Sobre Implantes	Telles Daniel	1ª		Santos	2009	
Protese Total Convencional E Sobre Implantes	TELLES, DANIEL	1ª Edição		SANTOS EDITORA	2009	
HARMONIA - GUIA SIMPLIFICADO DE COMUNICAÇÃO ENTRE O CIRUUGIÃO-DENTISTA, TÉCNICO EM PRÓTESE E PACIENTE	GIOVANI PARREIRA GAMBOGI	Edição: 1ª/2011		Editora: Quintessence		
Bibliografia Complementar						
MANUAL DE PRÓTESE DENTÁRIA - PARA PROTÉTICOS E CIRURGIÕES-DENTISTAS	DURVAL JANUZZI	Edição: 1ª/2011		Editora: Santos		
PRÓTESE DENTÁRIA PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS - TÉCNICAS LABORATORIAIS	SHIRLEY KAYAKI	Edição: 2a./2011		- Editora: Napoleão		
TÉCNICA DA CLONAGEM TERAPÉUTICA EM PRÓTESE TOTAL.TOMAZ GOMES	OSMAR CASTRO Edição: 1ª/2009.	1ª Edição:		Editora: Santos	2009	

Componente Curricular:	Confecção de Prótese Total					
Período letivo:	1º SEMESTRE / 1º MÓDULO	Carga Horária: 141 horas	Horas-aulas: 141 horas	Horas-relógio: 141 horas		
OBJETIVOS						
<ul style="list-style-type: none"> - Confeccionar prótese dentária total - Manuseio de resina acrílica, cera, dentes artificiais e técnicas de inclusão e polimento e acabamento. 						
Bases Tecnológicas (Ementa)						
<ul style="list-style-type: none"> - Anatomia e fisiologia estomatognática, na produção de prótese total. - Confecção de modelos anatômicos e modelos funcionais. - Técnica de confecção de moldeiras individuais e base de prova com rolete de cera. - Manuseio de articuladores. - Montagem de dentes artificiais, ceroplastia, inclusão em muflas. - Técnica de acrilização, acabamento e polimento em prótese total. - Requisitos necessários para o êxito da prótese total na reabilitação do paciente. 						
Bibliografia Básica						
Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT

MANUAL DE PRÓTESE SOBRE IMPLANTE: PASSOS CLÍNICOS E LABORATORIAIS	DALTON MATO RODRIGUES	1ª Edição		ARTES MEDICAS	2006	
Protese Total Convencional E Sobre Implantes	TELLES, DANIEL	1ª Edição		SANTOS EDITORA	2009	
HARMONIA - GUIA SIMPLIFICADO DE COMUNICAÇÃO ENTRE O CIRUUGIÃO-DENTISTA, TÉCNICO EM PRÓTESE E PACIENTE	GIOVANI PARREIRA GAMBOGI	Edição: 1ª/2011		Editora: Quintessence		
Bibliografia Complementar						
MANUAL DE PRÓTESE DENTÁRIA - PARA PROTÉTICOS E CIRURGIÕES-DENTISTAS	DURVAL JANUZZI	Edição: 1ª/2011		Editora: Santos		
PRÓTESE DENTÁRIA PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS - TÉCNICAS LABORATORIAIS	SHIRLEY KAYAKI	Edição: 2a./2011		- Editora: Napoleão		
TÉCNICA DA CLONAGEM TERAPÉUTICA EM PRÓTESE TOTAL.TOMAZ GOMES	OSMAR CASTRO Edição: 1ª/2009.	1ª Edição:		Editora: Santos	2009	

Componente Curricular:	Enceramento e Escultura Dental		
Período letivo:	2º SEMESTRE / 2º MÓDULO	Carga Horária: 147 horas	Horas-aulas: 147 horas Horas-relógio: 147 horas
<p style="text-align: center;">OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver habilidades técnicas de manipulação das ceras de uso odontológico. - Praticar as diferentes técnicas de enceramento e escultura dental. - Conhecer os principais meios referenciais da habilitação morfofuncional dos arcos dentais. - Criar habilidades exploratórias no desenvolvimento das características anatômicas dos dentes. - Desenvolver a percepção das características estéticas dos dentes. - Desenvolver a capacidade de conciliar as peculiaridades morfofuncionais com a necessidade estética do tratamento restaurador odontológico. 			
<p style="text-align: center;">Bases Tecnológicas (Ementa)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Propriedades físicas, composição, tipos e técnica de manipulação das ceras para uso odontológico. - Anatomia e morfologia dental e periodontal. - Classificação e função dos dentes. - Nomenclatura e notação dentária. - Manipulação de ceras para escultura. - Reprodução da morfologia dental a partir de diferentes técnicas de enceramento e escultura. - Reprodução dos arcos dentais com base nos princípios de oclusão. 			

- Caracterização estética das coroas dentais esculpidas em ceras.

Bibliografia Básica

Título	Autor	Edição	Local	Editores	Ano	LT
Disfunções e distúrbios temporomandibulares	SOLBERG, William K.		São Paulo	Santos	1989	
Oclusão Clínica: atlas colorido	SANTOS, Júnior, José dos		São Paulo	Santos	1995	
Anatomia e escultura dental: teoria e prática de ensino	EUGÊNIO, Odila Santiago		São Paulo	Santos	1995	

Bibliografia Complementar

Anatomia e escultura dental	CANTISANO, Waldemar	3ª	Rio de Janeiro	Guanabara	1987	
Fundamentos de prótese fixa	SHILLINBURG, Herbert T.		São Paulo	Quintessence	1994	
Prótese fixa	PEGORARO, Luiz Fernando		São Paulo	Artes Médicas	1998	
Atlas de anatomia Humana	KAHLE, Werner	3ª	Rio de Janeiro	Atheneu	1988	

Componente Curricular:	Introdução Prótese Parcial Fixa I (Introdução, Núcleos e Provisórios)					
Período letivo:	2º SEMESTRE / 2º MÓDULO	Carga Horária: 147 horas	Horas-aulas: 147 horas	Horas-relógio: 147 horas		
OBJETIVOS						
<p>- GERAL: Planejar e realizar as etapas de confecção das próteses dentárias em laboratório.</p> <p>- ESPECÍFICO: Qualificar e definir os vários tipos de próteses parciais fixas e as suas correlações com disciplinas conexas;</p> <p style="padding-left: 40px;">Executar as etapas laboratoriais na produção de próteses parciais fixas executando preparos dentários, próteses provisórias e padrões de duralay de núcleos metálicos fundidos com base nas informações teóricas adquiridas em aula.</p>						
Bases Tecnológicas (Ementa)						
- Estudos teóricos conceituais e práticas laboratoriais como subsídio para indicação e correta confecção das próteses provisórias odontológicas.						
Bibliografia Básica						
Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT

Prótese Fixa	PEGORARO, L. F et al		São Paulo	Artes Médicas	1998	
Prótese Dentária - Princípios Fundamentais - Técnicas Laboratoriais.	ASSAOKA, S. K.; CESAR, E. A.; OLIVEIRA, F. J.	1a edição	São Paulo	Napoleão	2009	
Fundamentos de prótese fixa.	SHILLINGBURG, H. T.; HOBBO, S.		São Paulo	Quintessence	1983	
Bibliografia Complementar						
Prótese fixa	PEGORARO, Luiz Fernando	2a Edição	São Paulo	Artes Médicas	2013	
Fundamentos de Prótese Fixa	HEBERT T. SHILLIGBURG Jr SUMIYA HOBBO LOWELL D. WHITSETT RICHARD JACOBI SUSAN E. BRACKETT	4a	São Paulo	Quintessence	2007	
Fundamentos dos prepares dentários	SHILLINBURG, H. T.; JACOB, R.; BRACKETT, S. E.	3a edição	São Paulo	Quintessence	1997	

Componente Curricular:	Confecção de Prótese Parcial Removível			
Período letivo:	3º SEMESTRE / 3º MÓDULO	Carga Horária: 81 horas	Horas-aulas: 81 horas	Horas-relógio: 81 horas
<p style="text-align: center;">OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - GERAL: Planejar e realizar as etapas de confecção das próteses parciais removíveis em laboratório. - ESPECÍFICO: Qualificar e definir os vários tipos de próteses parciais removíveis e as suas correlações com disciplinas conexas; <div style="padding-left: 40px;">Executar o planejamento, desenho e o enceramento na produção de próteses parciais removíveis com base nas informações teóricas adquiridas em aula;</div> 				
<p style="text-align: center;">Bases Tecnológicas (Ementa)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceito e Terminologia das Próteses Parciais Removíveis. - Considerações gerais sobre os elementos constituintes. - Classificação de Kennedy. - Regras de Applegate. - Sistemas de Próteses Parciais Removíveis. - Desenhos de PPRs. - Manipulação dos diversos materiais instrumentos necessários para construir uma PPR. - Tipos e indicação dos grampos. - Enceramento prático em laboratório. 				
Bibliografia Básica				

Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT
Atlas de Protese Parcial Removível	Reynaldo Todescan, Eglas E. Bernardes Da Silva, Odilon Jose Da Silva	4ª edição		Santos	2006	
Manual de Protese Parcial Removível	Cláudio Kliemann,	2ª edição		Santos	2006	
PPR no laboratório	FRANK KAISER	1ª edição		Quintessence	2010	
Bibliografia Complementar						
Atlas de Prótese Parcial Removível - Princípios Biomecânicos, Bioprotéticos e de Oclusão	Sérgio R. Di Fiore / Marco Antônio Di Fiore & Ana Paula Di Fiore	1ª edição		Santos	2010	
McCracken Prótese Parcial Removível	Alan B. Carr / David T. Brown	12ª edição		Elsevier	2012	
Manual de Prótese Total Removível	Maurício Serejo Ribeiro	1ª edição		Santos	2007	

Componente Curricular:	Confecção de Placa Interoclusal					
Período letivo:	3º SEMESTRE / 3º MÓDULO	Carga Horária: 60 horas	Horas-aulas: 60 horas	Horas-relógio: 60 horas		
OBJETIVOS						
- Construção de placas interoclusais.						
Bases Tecnológicas (Ementa)						
<ul style="list-style-type: none"> - Tipos de placa interoclusal - Instrumentos e equipamentos utilizados na construção das placas. - Classificação das placas interoclusais. - Composição das resinas. - Classificação das resinas. - Fases de manipulação das resinas. - Reação de polimerização das resinas. - Acabamento e polimento das resinas. 						
Bibliografia Básica						
Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT

Orteses Dentarias Na Pratica Clinica	UNGER, FRAÇOIS	1ª		Art Med	2006	
Oclusao Para Voce E Para Mim	CARDOSO, ANTONIO CARLOS	1ª		Santos Editora	2005	
O Papel da Placas Interocclusais nas Disfunções Temporomandibulares Revista da Associação Brasileira de Odontologia	GUSTAVO, G.A.S.; FERNANDES NETO, A.J	v.15, n.06, p. 367-371			Dez.2008	
Bibliografia Complementar						
Prótese Dentária – Princípios fundamentais, técnicas laboratoriais.	ASSAOKA, S.K.; CESAR, E.A.; OLIVEIRA, F.J	2a	São Paulo	Napoleão Editora	2012	
Materiais Dentários Restauradores	CRAIG, R.G.; POWERS, J.M	11a	São Paulo	Ed. Santos	2004	
Phillips - Materiais Dentários	ANUSAVICE, Kenneth J	11a		Elsevier		

Componente Curricular:	Introdução ao Trabalho de Conclusão de Curso (Tcc)					
Período letivo:	3º SEMESTRE / 3º MÓDULO	Carga Horária: 6 horas	Horas-aulas: 6 horas	Horas-relógio: 6 horas		
OBJETIVOS						
- Capacidade para confecção do Trabalho de Conclusão de Curso.						
Bases Tecnológicas (Ementa)						
- Esta disciplina propicia a pesquisa em várias bases de dados para o planejamentos e confecção do Trabalho de Conclusão de Curso.						
Bibliografia Básica						
Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT

Instituto Federal do Paraná; Normas para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos do Instituto federal do Paraná (IFPR).	Equipe de Elaboração: Carmen Ballão Watanabe, Eutália Cristina do Nascimento Moreto, Renato Roxo Coutinho Dutra.					
Estratégias de Ensino- Aprendizagem.	BORDENAVE, J. D. ;PEREIRA, A. M.		Petrópolis:	Vozes.	2002	.
Metodologia Científica	ESTRELA, C.	2 ed.	São Paulo	Artes Médicas	2005	794 p.
Bibliografia Complementar						
Trabalho de Conclusão de Curso. Guia Prático para docentes e alunos da área da saúde	Maria Meimei Brevidelli, Sonia Cristina Masson Sertório	4 ed	São Paulo: latria	Rev. Atual. Ampl	2010	
Metodologia científica: Guia para eficiência nos estudos	Ruiz Já.	6 ed	São Paulo: Atlas; 2006	Atlas2006	2006	
Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos do Instituto Federal do Paraná (IFPR).	INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. Sistema de Bibliotecas.	1 ed.	Curitiba	Instituto Federal do Paraná	2010	

Componente Curricular:	Confecção Prótese Parcial Fixa II (Troquelamento)					
Período letivo:	3º SEMESTRE / 3º MÓDULO	Carga Horária: 75 horas	Horas-aulas: 75 horas	Horas-relógio: 75 horas		
<p>OBJETIVOS</p> <p>- Conhecer os diversos sistemas disponíveis para obtenção de modelos troquelados</p> <p>- Desenvolver habilidades para confecção de modelos troquelados.</p>						
<p>Bases Tecnológicas (Ementa)</p> <p>- Tipos de troques, aplicações e técnicas de confecção.</p> <p>- Domínio da metodologia de construção de diversos tipos de modelos troquelados em gesso.</p>						
<p>Bibliografia Básica</p>						
Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT
Prótese Fixa Contemporânea	STEPHEN F. ROSENTIEL MARTIN F. LAND JUNHEI FUJIMOTO	3ª	São Paulo	Editora Santos	2005	
Fundamentos de Prótese Fixa	HEBERT T. SHILLIGBURG Jr SUMIYA HOBO LOWELL D. WHITSETT RICHARD JACOBI	4ª	São Paulo	Quintessence	2007	

	SUSAN E. BRACKETT					
Prótese Dentária – Princípios fundamentais, técnicas laboratoriais.	ASSAOKA, S.K.; CESAR, E.A.; OLIVEIRA, F.J	2a	São Paulo	Napoleão Editora	2012	
Bibliografia Complementar						
Prótese fixa	PEGORARO, Luiz Fernando	2ª Edição	São Paulo	Artes Médicas	2013	
Materiais Dentários Restauradores	CRAIG, R.G.; POWERS, J.M	11a	São Paulo	Ed. Santos	2004	
Phillips - Materiais Dentários	ANUSAVICE, Kenneth J	11a		Elsevier		

Componente Curricular:	Confecção Prótese Parcial Fixa II (Coping e Fundição)			
Período letivo:	3º SEMESTRE / 3º MÓDULO	Carga Horária: 81 horas	Horas-aulas: 81 horas	Horas-relógio: 81 horas
<p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver conhecimentos básicos e avançados sobre próteses fixas metalo-cerâmicas. - Definir e aplicar as principais técnicas de preparação de modelos de gesso para prótese fixa. - Definir e aplicar as principais técnicas de enceramento de copings para fundição. - Apresentar as principais ligas metálicas para prótese fixa e as técnicas de fundição adequadas para elas. - Aplicar os conhecimentos teóricos na prática laboratorial, estimulando o raciocínio lógico para o aprimoramento da técnica. 				
<p>Bases Tecnológicas (Ementa)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Preparação dos modelos de trabalho. - Obtenção dos troquéis individuais. - Isolantes e espaçadores para troquéis. - Técnicas de enceramento dos copings. - Ligas metálicas de uso odontológico. - Fundição dos copings metálicos. - Desinclusão e limpeza de fundições - Usinagem de copings 				
<p>Bibliografia Básica</p>				

Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT
Prótese Dentária - Princípios Fundamentais - Técnicas Laboratoriais	Shirley Kayaki Assaoka e cols.		São Paulo	Quintessence	2007	
Fundamentos de Prótese Fixa	SHILLIMBURG, H.T.; HOBO, S.; WHITSETT, L.D.; JACOBI, R.; BRACKETT, S.E.					
Oclusão Clínica: atlas colorido	SANTOS, Júnior, José dos		São Paulo	Santos	1995	
Anatomis e escultura dental: teoria e prática de ensino	EUGÊNIO, Odila Santiago		São Paulo	Santos	1995	
Bibliografia Complementar						
Fundamentos de prótese fixa	SHILLINBURG, Haerbert T.		São Paulo	Quintessence	1994	
Prótese fixa	PEGORARO, Luiz Fernando		São Paulo	Artes Médicas	1998	
Anatomia e escultura dental	CANTISANO, Waldemar	3º	Rio de Janeiro	Guanabara	1987	

Componente Curricular:	Confecção Prótese Parcial Fixa II (Soldagem)					
Período letivo:	3º SEMESTRE / 3º MÓDULO	Carga Horária:	3 horas	Horas-aulas: 3 horas	Horas-relógio: 3 horas	
<p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os métodos de soldagens mais utilizados na prática em laboratório - Conhecer as propriedades das soldas odontológicas 						
<p>Bases Tecnológicas (Ementa)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Propriedades físicas, mecânicas e biológicas das ligas para soldagem - Propriedades dos materiais usados no processo de fundição. - Solda em estruturas metálicas. 						
<p>Bibliografia Básica</p>						
Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT
Materiais Dentários Restauradores.	CRAIG, R.G.; POWERS, J.M		São Paulo	SANTOS EDITORA	2004	
Avaliação da Resistência Flexural entre Diferentes Métodos de Soldagem: Chama Direta – TIG – Laser (TESE)	SILVA, J		Ribeirão Preto-SP		2007	
Phillips - Materiais Dentários	ANUSAVICE, Kenneth J.	11ª Edição		Elsevier	2005	
<p>Bibliografia Complementar</p>						

Fundamentos de prótese fixa	SHILLINBURG, Haerbert T e Cols.	4ª Edição	São Paulo	Quintessenc e	2007	
Prótese fixa	PEGORARO, Luiz Fernando	2ª Edição	São Paulo	Artes Médicas	2013	
Prótese Dentária - Princípios Fundamentais - Técnicas Laboratoriais	ASSAOKA, Shirley Kayaki; CESAR, Edilene Almeida; OLIVEIRA, Flavio de Jesus	2a Edição	São Paulo	Napoleão	2012	

Componente Curricular:	Confeção de Prótese Parcial Fixa III (Cerâmica)					
Período letivo:	4º SEMESTRE / 4º MÓDULO	Carga Horária: 114 horas	Horas-aulas: 114 horas	Horas-relógio: 114 horas		
OBJETIVOS						
<ul style="list-style-type: none"> - Confeccionar uma prótese dentária metalocerâmica através da aplicação de cerâmica (pó) sobre copings metálicos previamente fundidos. - Confeccionar a forma anatômica dos dentes através da escultura em pó de cerâmica, bem como todas as propriedades óticas do dentes. - Realizar à queima, acabamento, polimento e glaze da cerâmica sobre o coping metálico e finalizar a confecção de uma coroa dentária metalocerâmica 						
Bases Tecnológicas (Ementa)						
<ul style="list-style-type: none"> - Tipos de trabalhos em prótese dentária metalo-cerâmica. - Tipos de porcelana dentária. - Técnica de aplicação de cerâmicas dentárias. - Técnica e forma de uso do Forno de cerâmica. 						
Bibliografia Básica						
Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT

Desafiando a Natureza-Atlas com Imagens em formato e qualidade impressionante	Paulo Kano	1ª Edição	São Paulo	Quintessence	2008	
Cerâmicas Odontológicas Conceitos e Técnicas- Parreira, Giovani Gambogi / Cols	Parreira, Giovani Gambogi / Cols.	1ª Edição		SANTOS EDITORA	2005	
Invisível - Restaurações Estéticas Cerâmicas	Sidney Kina	1ª Edição		DENTAL PRESS	2008	
Bibliografia Complementar						
MANUAL DE PRÓTESE DENTÁRIA - PARA PROTÉTICOS E CIRURGIÕES-DENTISTAS	DURVAL JANUZZI Edição: 1ª/2011.	1ª Edição		Editora: Santos	2011	
PRÓTESE DENTÁRIA PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS - TÉCNICAS LABORATORIAIS	SHIRLEY KAYAKI ASSAOKA	2ª. Edição		Editora: Napoleão	2011	
HARMONIA - GUIA SIMPLIFICADO DE COMUNICAÇÃO ENTRE O CIRURGIÃO-DENTISTA, TÉCNICO EM PRÓTESE E PACIENTE	GIOVANI PARREIRA GAMBONI	1ª Edição		Editora: Quintessence	2011	

Componente Curricular:	Confecção de Aparelho Ortodôntico		
Período letivo:	4º SEMESTRE / 4º MÓDULO	Carga Horária: 126 horas	Horas-aulas: 126 horas Horas-relógio: 126 horas
<p style="text-align: center;">OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - GERAL: Planejar e realizar as etapas de confecção dos aparelhos ortodônticos removíveis em laboratório. - ESPECÍFICO: Qualificar e definir os vários tipos de aparelhos móveis existentes em ortodontia e as suas correlações com disciplinas conexas; <p style="padding-left: 40px;">Executar o planejamento, confecção de grampos e acrilização dos aparelhos removíveis ortodônticos com base nas informações teóricas adquiridas em aula;.</p>			
<p style="text-align: center;">Bases Tecnológicas (Ementa)</p> <ul style="list-style-type: none"> - introdução a Ortodontia - Identificação e classificação dos vários tipos de aparelhos ortodônticos. - Técnica de dobragem de fios para construção de elementos. - Modelos de estudo e diagnóstico. - Fases de manipulação das resinas. - Reação de polimerização das resinas. - Acabamento e polimento das resinas. - Construção de molas. - Construção de arco vestibular. - Acrilização de aparelhos superiores e inferiores. - Polimerização a frio e sob pressão. 			

- Acabamento e polimento.
- Construção de alças, arcos e grampos.
- Soldagem.
- Técnica de construção de modelos ortodônticos.

Bibliografia Básica

Título	Autor	Edição	Local	Editores	Ano	LT
Ortodontia Contemporânea	William R. Proffit	3ª Edição		Elsevier	2005	
Ortodontia	Robert E. Moyers	4ª Edição		Editores Guanabara Koogan	1991	

Prótese Dentária – Princípios Fundamentais – Técnicas Laboratoriais	Shirley KayakiAssaoka Edilene Almeida Flavio de Jesus Oliveira	1ª Edição		Napoleão	2010	
Bibliografia Complmentar						
Técnicas Laboratoriais em Ortodontia e Ortopedia Funcional dos Maxilares – O Passo a Passo	Cattacini, C.	1ª Edição		Tota	2009	
Aparatologia em Ortodontia, Ortopedia Dentofacial e Ortopedia Funcional	Grohmann, U.	3ª Edição		Santos	2003	
Manual de Técnicas para a Dobra de Fios	Eiichiro Nakajima	1ª Edição		Editora Quintessenc e	2011	

Componente Curricular:	Confecção de Prótese Sobre Implante					
Período letivo:	4º SEMESTRE / 4º MÓDULO	Carga Horária: 45 horas	Horas-aulas: 45 horas	Horas-relógio: 45 horas		
OBJETIVOS						
- Confecção de tipos de prótese sobre implante.						
Bases Tecnológicas (Ementa)						
- Tipos de trabalhos sobre implante.						
- Conhecimento dos diversos sistemas de implante.						
- Conhecimento da variabilidade de soluções protéticas.						
- Conhecimento da diversidade de componentes protéticos.						
Bibliografia Básica						
Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT

Prótese Total, Convencional e sobre Implantes.	Daniel Telles			Santos	2009	
Oclusão: Para você e para mim.	CARDOSO, A.C.			Santos	2005	
O Passo a Passo da Prótese sobre Implante	CARDOSO, A.C.	2ª Edição		Santos	2012	
Bibliografia Complementar						
Prótese sobre Implante - Só Dentes Anteriores	CARDOSO, A.C.	1ª Edição		Santos	2008	
Prótese Sobre Implantes - Planejamento, Previsibilidade e Estética	Carlos Eduardo Francischone / Paulo Sérgio Perri de Carvalho	1ª Reimpressão		Santos	2010	
Princípios de Radiologia Odontológica	WHAITES, E.		São Paulo	Artmed	2003	

Componente Curricular:	Ética Profissional					
Período letivo:	4º SEMESTRE / 4º MÓDULO	Carga Horária:	09 horas	Horas-aulas: 09 horas	Horas-relógio: 09 horas	
<p>OBJETIVOS</p> <p>- Correlacionar a legislação profissional com o exercício ético da profissão.</p>						
<p>Bases Tecnológicas (Ementa)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Legislação que rege a profissão de TPD - Instituições que regulamentam o exercício profissional. - Campos de atuação profissional do TPD. - Instituições que regem o exercício profissional. - Atividades privativas do TPD. - Atividades privativas do APD. - Atividades privativas do CD. - Leis trabalhistas. - Direitos humanos. - Educação Ambiental. - Relações Étnicos Raciais e histórias. - Cultura afro-brasileira e dos povos indígenas. - Educação alimentar e nutricional; - Processo de envelhecimento, respeito e valorização ao idoso; - Educação ambiental; - Educação para o trânsito. 						
<p>Bibliografia Básica</p>						
Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT

Aprendendo e ensinando a cuidar da saúde: manual de métodos, ferramentas e idéias para um trabalho comunitário.	WERNER, David.	2ª Edição	São Paulo	Paulinas	1991	
Manual Técnico em Prótese Dentária - Conselho Regional de Odontologia (CRO)						
Deontologia Odontológica: Ética e Legislação	ZIMMERMANN, Rogério Dubosselard; DE PAULA, Fernando Jorge; SILVA, Moacyr.		São Paulo	Ed. Santos	2011	
Bibliografia Complementar						
Manual de prótese dentária - para protéticos e cirurgiões-dentistas	JANUZZI, Durval	1ª Edição	São Paulo	Ed. Santos	2010	
Livro - Fundamentos de Odontologia - Bioética e Ética Profissional	RAMOS, Dalton Luiz de Paula.	1ª Edição	Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	2007	
Aspectos éticos e legais da prática odontológica	SANTOS, Rui Barbosa; CIUFFI, Fábio	1ª Edição	São Paulo	Santos Editora	2009	
Estatuto da igualdade racial	BRASIL. Câmara dos Deputados.		Brasília	Edições Câmara	2010	33 p.
Direitos Humanos no Brasil 2012: Relatório da Rede Social de	MENDONÇA, T.M.M.L. (Org)		São Paulo	Rede Social de Justiça e Direitos Humanos	2012	

Justiça e Direitos Humanos						
Direitos humanos no Brasil	MONDAINI, M.		São Paulo	Editora Contexto	2009	144 p.
BRASIL. Lei nº 11.947/2009 - Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica, 2009.						
BRASIL. Estatuto do Idoso. Lei nº 10.741 de 1 de outubro de 2003.						
BRASIL. Lei nº 9.795/1999 - Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências, 1999.						
BRASIL. Lei nº 9.503/1997 - Institui o Código de Trânsito Brasileiro, 1997.						

4.Trabalho de conclusão de curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deve integrar conhecimentos apropriados ao longo do curso, preferencialmente inserido nas Linhas de Pesquisa e Extensão desenvolvidas pelos docentes do Curso Técnico em Prótese Dentária e relacionado com áreas afins de atuação do profissional, devendo estar enquadrado nas seguintes modalidades:

I - Relato de trabalho realizado em sala de aula;

II - Revisão da literatura;

III - Relato de experiência;

IV - Pesquisa científica de natureza aplicada, incluindo modalidade prospectiva com intervenção, estudos retrospectivos e transversais, sob orientação de um docente do Curso, elaborado individualmente ou em grupo.

O TCC deverá ser elaborado de acordo com as normas estabelecidas pelo Instituto Federal do Paraná.

São objetivos do **Trabalho de Conclusão de Curso**:

- I. aprofundar os conhecimentos teórico-práticos;
- II. estabelecer contato com o processo de investigação científica, por meio do acompanhamento de todas as etapas da pesquisa, tais como: formulação do tema de pesquisa, localização do referencial bibliográfico, escolha das técnicas de pesquisa para a coleta e análise dos dados, elaboração coerente da conclusão da pesquisa e apresentação final do TCC;
- III. inserir os acadêmicos do Curso Técnico em Prótese Dentária do IFPR-Campus Londrina no campo da Pesquisa Científica e Educacional;
- IV. desenvolver o senso crítico, investigador e conquistador da autonomia pessoal e intelectual necessária para empreender contínua formação na sua práxis profissional, socializando o saber científico produzido.

Compete aos docentes do Curso orientar o TCC quando solicitados, respeitadas suas disponibilidades. Os trabalhos devem ser divididos de forma equivalente pelos professores do Curso Técnico em Prótese Dentária.

Compete ao docente orientador de TCC estabelecer juntamente com seu orientando, o plano de trabalho e cronograma de execução das atividades registrando-as em ficha de frequência e orientação, que deve ser utilizada como registro das atividades orientadas, conforme regulamento de TCC.

O estudante deve protocolizar na Secretaria, em data estabelecida em calendário próprio.

Para fins de avaliação do TCC, será considerado:

I. Avaliação do processo de elaboração do trabalho pelo orientador.

A avaliação das atividades durante a elaboração de TCC é de competência do docente orientador, que deve observar os seguintes critérios:

I. assiduidade e pontualidade às reuniões de orientação,

II. execução das tarefas propostas;

III. superação progressiva das limitações teóricas com compreensão do processo de execução de TCC.

Ocorrerá reprovação do TCC que apresente elementos textuais, numéricos e de imagem que configurem a existência de plágio, isto é, a apropriação indevida de material intelectual sem a devida citação.

4 REGULAMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO DOS CURSOS DO CAMPUS LONDRINA DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM PRÓTESE DENTÁRIA

ANEXO A - REGULAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA DO IFPR - CAMPUS LONDRINA

CAPITULO I

DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS E SUAS FINALIDADES

Art. 1º - O Estágio Supervisionado não obrigatório é ato educativo que visa à preparação para o trabalho produtivo dos educandos que frequentam o Curso Técnico em Prótese Dentária (TPD) sendo atividade opcional e seguirá o previsto na Lei nº 11.788 de 25/09/2008 e na Resolução CNE/CEB nº1 de 21/01/2004 e demais normas do Instituto Federal do Paraná (IFPR).

Art. 2º - O Estágio Supervisionado, considerado atividade curricular não obrigatória do curso técnico em Prótese Dentária (TPD), se destinará a propiciar ao aluno a complementação do processo de ensino e de aprendizagem, em termos de experiências práticas, visando a:

I – Experiência ao aluno e a aplicação dos conhecimentos teóricos construídos durante a vida acadêmica;

II – Promoção da articulação e da transição da instituição de ensino para o mundo do trabalho;

III – Adaptação social e psicológica do aluno à sua futura atividade profissional;

IV - Proporcionar um aprimoramento das práticas e métodos pertinentes ao Técnico em Saúde Bucal, adaptando-os às exigências do mercado de trabalho e dos mecanismos de modernização tecnológica;

V – Desenvolver e aperfeiçoar habilidades e competências indispensáveis ao desempenho profissional.

CAPITULO II DA MATRÍCULA

Art. 3º - O aluno poderá requerer o Estágio Supervisionado não obrigatório desde que esteja regularmente matriculado no Curso TPD à partir do segundo semestre do curso.

Art. 4º - O requerimento será feito via protocolo do Campus, respeitando-se os prazos estabelecidos.

Parágrafo único - O estágio supervisionado não obrigatório fica condicionado à prévia solicitação do aluno ao coordenador do curso TPD e à indicação do professor supervisor.

CAPITULO III DO LOCAL DE REALIZAÇÃO E SUPERVISÃO

Art. 5º - O Estágio Supervisionado não obrigatório será realizado junto a pessoas jurídicas de direito privado e órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional de qualquer dos poderes da União, Estados e Municípios bem como profissionais liberais devidamente registrados no Conselho Regional de Odontologia (CRO), de preferência mediante Convênio prévio com o IFPR, que apresentem condições de proporcionar experiência prática na área de formação do aluno, respeitado o Artigo 2º deste Regulamento.

Art. 6º - A supervisão dos estágios deverá ter acompanhamento efetivo pelo professor orientador do IFPR e dar-se-á, preferentemente, pela modalidade indireta, e pelo profissional supervisor da parte concedente, comprovado por vistos de ambos nos relatórios de atividades e avaliação final.

CAPITULO IV DA DURAÇÃO E DA JORNADA DIÁRIA DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

Art. 7º - A duração do Estágio Supervisionado não obrigatório será compatível com o horário escolar do aluno e definida de comum acordo entre os envolvidos, devendo constar no termo de compromisso.

Art. 8º - A jornada diária de Estágios Supervisionados não excederá a carga horária de 06 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, salvo casos previstos em lei.

CAPITULO V DA BOLSA E DO SEGURO DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

Art. 9 – A entidade concedente oferecerá ao estagiário, auxílio na forma de bolsa, sendo compulsória a sua concessão, bem como a do auxílio-transporte, e, também, pode ofertar outra forma de contraprestação de serviço, como alimentação e saúde sem que configure vínculo empregatício.

Parágrafo único. A parte concedente deve contratar em favor do estagiário seguro contra acidentes pessoais, cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme fique estabelecido no termo de compromisso.

CAPITULO VI
DAS ATRIBUIÇÕES DOS ENVOLVIDOS NO PROCESSO
DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

SEÇÃO I
DO COLEGIADO DO CURSO

Art. 10 - Elaborar e revisar a regulamentação específica para o estágio supervisionado.

Art 13 - Definir o período do calendário acadêmico a partir do qual serão aceitas solicitações de estágio não obrigatório.

Art 14 - Aprovar e compatibilizar os planos de atividade de estágios elaborados pelos professores orientadores.

SEÇÃO II
DO COORDENADOR DO CURSO

Art. 15 – Ao coordenador do curso incube:

I – Definir em conjunto com os professores orientadores os locais adequados para realização dos estágios;

II - Enviar à Seção de Estágios a listagem dos alunos e professores orientadores;

III - Realizar, em conjunto com os professores orientadores de estágio do curso, o planejamento, desenvolvimento e avaliação dos estágios supervisionados.

SEÇÃO III
DO PROFESSOR ORIENTADOR

Art. 15 – Ao Professor Orientador de Estágios incumbe:

I - Avaliar as instalações da parte concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do educando, na forma de Termo de Vistoria.

II - Receber as propostas de estágio com as respectivas documentações encaminhadas pelos alunos e verificar o correto preenchimento dos documentos;

III - Encaminhar após análise ao coordenador do curso para ciência e assinatura;

IV - Realizar contatos com os campos de estágios por meio de visitas aos locais ou contatos telefônicos conforme as necessidades e modalidade de supervisão adotada;

V - Determinar as datas de entrega das fichas de avaliação, procedendo a análise das mesmas e emitindo os conceitos, respeitando os prazos previstos no calendário escolar.

SEÇÃO IV DO SUPERVISOR DE CAMPO

Art. 16 – Ao supervisor de campo incumbe:

I - Ter conhecimento do plano de estágio assiná-lo e colaborar para o total alcance dos objetivos propostos, viabilizando a execução das atividades previstas;

II - Disponibilizar horários para orientação e avaliação do aluno estagiário, bem como para os contatos com o professor orientador;

III - Realizar o preenchimento das fichas de avaliação conforme orientação do professor e respeitando os prazos determinados.

IV - Observar e fazer cumprir a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho em relação ao estagiário supervisionado.

SEÇÃO V DO ALUNO ESTAGIÁRIO

Art. 17 – Ao aluno estagiário incumbe:

I - Efetuar requerimento para o Estágio Supervisionado via Protocolo no Campus;

II - Firmar o Termo de Compromisso com a entidade concedente, com interveniência do IFPR;

III - Realizar todas as atividades previstas no plano de estágio de acordo com as normas técnicas e primando pelos princípios éticos;

IV - Respeitar e cumprir as Cláusulas do Termo de Compromisso;

V - Apresentar ao Professor Orientador do Estágio os documentos que compõem o processo final de seu estágio Supervisionado, cumprida a carga horária prevista e respeitando-se o calendário acadêmico;

VI - Participar de todas as etapas de avaliação do Estágio Supervisionado;

CAPÍTULO VII DO DESENVOLVIMENTO DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

SEÇÃO I DO TERMO DE COMPROMISSO

Art. 18 – Os Estágios Supervisionados serão precedidos da celebração do Termo de Compromisso entre o aluno e a entidade concedente, com interveniência do IFPR no qual estarão previstas as condições de sua realização e sua duração.

SEÇÃO II DOS PLANOS DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

Art. 19 – O Plano de Atividades do estágio é formulado pelo professor orientador do IFPR, acordado entre o estagiário e o profissional supervisor da unidade concedente, sendo assinado pelas três partes.

SEÇÃO III DA AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Art. 20 – Para avaliação do Estágio serão realizadas avaliações referentes aos procedimentos técnicos previstos e de acordo com o Plano de Atividades do estágio e com as normas vigentes no IFPR. A aprovação está condicionada:

I - Alcançar o mínimo de frequência igual a setenta e cinco por cento (75%) da carga horária constante no Termo de Compromisso;

II - Obter o mínimo exigido em avaliação de acordo com o regulamento que o IFPR estabelece, no conjunto de tarefas realizadas.

CAPÍTULO VIII DO DESLIGAMENTO DO ESTAGIÁRIO

Art. 21 – O desligamento do estagiário da entidade concedente ocorrerá, automaticamente, após o prazo fixado no Termo de Compromisso.

Art. 22 – O aluno será desligado da entidade concedente antes do encerramento do período previsto no Termo de Compromisso nos seguintes casos:

I – A pedido do estagiário, mediante comunicação prévia à Coordenação do Curso mediante protocolo;

II – Por iniciativa da entidade concedente, quando o estagiário deixar de cumprir obrigação prevista no Termo de Compromisso;

III – Por iniciativa do IFPR, quando a entidade concedente deixar de cumprir obrigação prevista no termo de Convênio ou no Termo de Compromisso;

IV – Por iniciativa do IFPR, quando o aluno infringir normas disciplinares da Instituição que levem ao seu desligamento do corpo discente;

V - Por iniciativa do IFPR, quando constatada realização de atividades não compatíveis com a programação curricular do curso TPD.

VI - Por iniciativa do IFPR, quando a parte concedente indicar funcionário de seu quadro de pessoal com formação ou experiência profissional diversa da área de conhecimento do curso TPD.

VII - Por iniciativa do IFPR, quando a parte concedente não respeitar a periodicidade mínima de 6 (seis) meses para o envio do relatório de atividades.

CAPÍTULO IX DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 23 – A realização do Estágio Supervisionado por parte do aluno não acarretará vínculo empregatício de qualquer natureza.

Art. 24 - O aluno deve recorrer preferentemente a serviços de agentes de integração públicos e privados, mediante condições acordadas em instrumento jurídico apropriado, para a realização do Estágio Supervisionado.

Art. 25 – Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado de Curso TPD ou pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Londrina, no que couber.

5 Referências:

BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CEB nº 6

De 20 de setembro de 2012. Brasília, DF, 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17417&Itemid=866>. Acesso em: 28 jun. 2013.

BRASIL. Lei 10.639

De 09 de janeiro de 2003. Brasília, DF, 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm>. Acesso em: 21 ago. 2013.

BRASIL. Lei 11.645

De 10 de março de 2008. Brasília, DF, 2008a. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm>. Acesso em: 21 ago. 2013.

LDB 9394/96, a Resolução CNE/CEB Nº 06/2012 e a Resolução 54/11-CONSUP/IFPR

Parecer CNE/CEB nº 16/99

Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.

Lei no 6.710, de 5 de novembro de 1979.

Dispõe sobre a profissão de Técnico em Prótese Dentária e determina outras providências.

DECRETO Nº 87.689, DE 11 DE OUTUBRO DE 1982.

Regulamenta a Lei nº 6.710, de 5 de novembro de 1979, que dispõe sobre a profissão de Técnico em Prótese Dentária, e determina outras providências.

Norma do Conselho Federal de Odontologia – CFO- 185/93 de 26 de abril de 1993

Que dispõe sobre as atividades privativas do técnico e do auxiliar em prótese dentária.

Portaria 120/09 de 06 de Agosto de 2009

Estabelece os critérios de avaliação do processo ensino aprendizagem do IFPR.

Resolução Nº 54/11

Dispõe sobre a Organização Didático-Pedagógica da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores no âmbito do Instituto Federal do Paraná – IFPR.

Resolução Nº 02 de 26 de Março de 2013

Aprova o Regulamento de Estágio no âmbito do IFPR.

SAVIANI, D.

Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. Ed. Autores Associados. Campinas, São Paulo, 2008.

7.Anexos



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PARANÁ
Campus Londrina



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



ATA N. 17/2013 - REUNIÃO COLEGIADO DO CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA DO IFPR.

Aos quatorze dias do mês de Novembro do ano de 2013, às 16h 00min, no Laboratório de Prótese do *campus* Londrina do Instituto Federal do Paraná, reuniram-se o colegiado do curso técnico em prótese dentária: Prof. André Tomazini Gomes de Sá; Prof. Carlos Marcelo Archangelo; Prof. Carlos Alexandre Bertoncelo; Prof. Manoel Martin Jr e a Professora Karen Cristina Archangelo Perdigão sob presidência do coordenador do curso técnico de prótese dentária Prof. Carlos Alexandre Bertoncelo. A reunião apresentou a seguinte pauta: 1) Aprovação do Plano Pedagógico do Curso de Prótese Dentária, sob autorização: **Resolução nº 7611, do Conselho Superior – Instituto Federal do Paraná – IFPR, processo número: 23403.000163/2011-16.**

1. O Plano Pedagógico do Curso (PPC) de Prótese Dentária foi **alterado e aprovado** pelo colegiado, após mudanças pertinentes orientadas pela Pró-Reitoria de Ensino (PROENS).

Nada mais tendo para discutir, o Coordenador do curso técnico em prótese dentária agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, da qual eu, Carlos Alexandre Bertoncelo, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pelos presentes.

Prof. André Tomazini Gomes de Sá

Prof. Carlos Alexandre Bertoncelo

Prof. Carlos Marcelo Archangelo

Professora. Karen Cristina Archangelo Perdigão

Prof. Manoel Martin Junior